

CASTRO, João Alves de

*dep. fed. GO 1892-1899; pres. GO 1917-1921; dep. fed. GO 1924-1926.

João Alves de Castro nasceu em Goiás, filho de Manuel Alves de Castro e de Maria José Leite de Castro. Seu irmão Joviano Alves de Castro foi deputado federal por Goiás de 1922 a 1930.

Formou-se em direito e chegou a desembargador. Foi eleito deputado federal pelo estado de Goiás em 1892, a fim de preencher a vaga deixada na Câmara dos Deputados por Joaquim Xavier Guimarães Natal, que renunciou ao mandato após ter sido nomeado juiz federal. Foi reeleito para as legislaturas 1894-1896 e 1897-1899. Em Goiás, foi secretário da Instrução Pública durante o governo do presidente estadual Miguel da Rocha Lima (1905-1909).

Na eleição de 2 de março de 1917 foi eleito presidente do estado de Goiás. Seu êxito foi resultado de um acordo entre o poder central e os grupos oligárquicos locais, que lutavam entre si pelo controle político do estado desde 1912. Naquele ano, Urbano de Gouveia renunciou à presidência estadual em virtude de desentendimentos com o presidente Hermes da Fonseca (1910-1914), que almejava quebrar a hegemonia regional dos Bulhões, dos quais Gouveia era aliado. A partir de então teve início um período de grande instabilidade, até que em 1917 os grupos políticos goianos aceitaram uma conciliação. Pelo acordo proposto pelo presidente da República Venceslau Brás (1914-1918) aos líderes do Centro Republicano (controlado pela família Bulhões) e do Partido Democrata (controlado pela família Caiado), os dois lados comprometeram-se a apoiar, para presidente do estado, o desembargador João Alves de Castro, e ainda, para primeiro vice-presidente, um candidato indicado pelo Partido Democrata, e para segundo e terceiro vice-presidentes, candidatos indicados pelo Centro Republicano. Obrigaram-se também a reconhecer e empossar os candidatos escolhidos, bem como a reconhecer 18 deputados democratas e cinco republicanos para a Assembleia Estadual.

João Alves de Castro tomou posse no governo de Goiás em 14 de julho de 1917, sucedendo ao presidente interino Salatiel Simões de Lima. Afastou-se em 31 de dezembro de 1918,

para gozar quatro meses de licença, e foi substituído pelo presidente do Senado estadual, Joaquim Rufino Ramos Jubé. Reassumiu a presidência do estado no dia 24 de abril de 1919 e exerceu o mandato até completá-lo, no dia 14 de julho de 1921, quando tomou posse o novo presidente eleito, Eugênio Rodrigues Jardim.

Elegeu-se deputado federal pelo estado de Goiás no pleito de 17 de fevereiro de 1924 e exerceu seu mandato até o fim da legislatura, em 1926.

Foi ainda chefe de polícia em Goiás e juiz de direito no Acre.

Adrianna Setemy

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v.1); Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.